

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Estão de parabéns todos os que formaram esta Comissão de Festas da nossa padroeira, a Senhora de Vinha. Bem hajam!

Marcação de intenções de Missa: O pároco já marca intenções de Missa para o próximo ano. Até ao fim de Dezembro próximo, as Missas habituais, com perio-

dicidade certa, podem ser já marcadas para todo o ano 2014.

A marcação pode ser feita, de preferência por email para paroquiaareosa@sapo.pt ou no horário de atendimento do pároco no Cartório Paroquial, ou então, junto da Sr.^a Rosa, na sacristia, antes ou depois das Missas.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
18	Seg	18	Teresa Martins Araújo (aniv.); Laura Soares Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Bernardina Luísa Alves Costa, Filho e neto; Rosa Afonso de Castro e marido; Luís Fernando Gonçalves Moreira, sogros e cunhados; Em acção de graças a S. Roque
19	Ter	18	David Durães Pereira (30.º dia); Ana Correia de Agonia, marido, filhos e genro; Isaura Leal Pacheco (aniv.); José Gonçalves Pacheco; Almas do Purgatório
20	Qua	18	Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Rolando Longarito Fernandes Pereira; Miguel Martins Passos Esteves; Hortênsia Fernandes Moreira; António Moreira da Silva e esposa; Manuel Martins Branco (aniv.); Domingos Aires Passos Oliveira; Manuel Rodrigues Montes
21	Qui	18	António Carvalho Enes Viana; Pais e irmão de Conceição Longarito
22	Sex	18	Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; Alcinda Fernandes, marido e neto; Maria das Dores Carvalho Jácome, marido e filha; Rosa da Costa; Avelino Soares Ribeiro; Augusto Martins da Costa Viana (aniv.)
23	Sáb	18	Florinda Martins (aniv.); Laurinda Gomes Dinis; Casal da Lage e filho; António Gonçalves do Rego; António Dias Enes e nora; Pais de Arménio Lopo (aniv.); Isaltina Faria da Rocha; Arnaldo Gomes do Rego e esposa; António Rodrigues Machado e irmãos; Manuel Passos Ribeiro, esposa, filhos e netos; Maria Martins Capeio (aniv.)
24	Dom	9	José Pereira Quintas e esposa; Júlia Ramos, Isaura Ramos, marido e filhos; José Sá Coutinho, esposa e irmão; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; Arnaldo Soares Barbosa e esposa; Agostinho Orlando Saraiva Taipa (aniv.); Rosa Alves Maciel e marido; Domingos Durães, esposa, netos e bisneto; Marcelino Gonçalves e esposa; Raúl do Nascimento Soares Ribeiro, pais e irmãos; Casimiro Pimenta Esteves, pais e avós

PARÓQUIA VIVA

N.º 50 – 17/11/2013

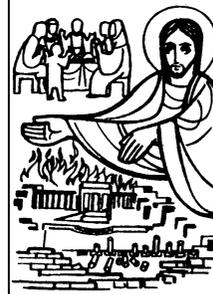
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: <http://cpdareosa.no.sapo.pt> • Sai todos os Domingos



33.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus disse-lhes: “Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído. ... Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas”.» (Evangelho)

CEP contra «redefinição» do casamento

Conferência Episcopal publica carta pastoral «A propósito da ideologia do género»

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) publicou, com data de 14 de Novembro, em Fátima, uma carta pastoral “a propósito da ideologia do género”, na qual se manifesta contra a “redefinição do casamento”, alargado a uniões entre pessoas do mesmo sexo, e a co-adopção.

“As alterações legislativas que reflectem a mentalidade da ideologia do género – concretamente, a lei que, entre nós, redefiniu o casamento – não são irreversíveis. E os cidadãos e legisladores que partilhem uma visão mais consentânea com o ser e a dignidade da pessoa e da família são chamados a fazer o que está ao seu alcance para as revogar”, pedem os bispos, no final dos trabalhos da assembleia plenária que

decorreu desde segunda-feira.

A carta pastoral sustenta que ideologia do género pretende provocar uma “revolução antropológica”, secundarizando a identidade sexual como “condição natural e biológica”.

“Assim ficaria aberta a porta para a legitimação das uniões homossexuais e para o aparecimento de diversas alternativas à família de sempre, já não constituída por uma mãe, um pai e filhos, com raízes na sexualidade, matriz da nossa identidade”, alertam.

O documento identifica um conjunto de “campos” em que esta ideologia tem vindo a promover o que se denomina por “ruptura civilizacional”, que passa, entre outros, por uma “promoção de alternativas à linguagem comum”.

“Em vez de sexo (algo de básico, identificador da pessoa) fala-se em género (construção cultural e psicológica de uma identidade); em vez de igualdade entre homem e mulher, referem a igualdade de género; a família é substituída por famílias”, pode ler-se.

Os bispos insurgem-se contra a “doutrinação” da ideologia do género através do ensino, considerada contrária à “colaboração entre as dimensões masculina e feminina”.

“Trata-se da defesa de um modelo de sexualidade e de família que a sabedoria e a história, não obstante as mutações culturais, nos diferentes contextos sociais e geográficos, consideram apto para exprimir a natureza humana”, refere a CEP.

(Continua na pág. 3)

33.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Mal. 3, 19-20a*

2.ª leitura: *2 Tess. 3, 7-12*

Evangelho: *Lc. 21, 5-19*

- Firmes e vigilantes -

O anúncio da mensagem destas leituras através de formas verbais no futuro – “há-de vir o dia do Senhor”, “dias virão” – pode induzir-nos em erro, levando-nos a pensar que esses acontecimentos nada têm a ver com o presente, quando é exactamente o contrário.

Com efeito é a certeza de que o Senhor virá que nos dá força e firmeza para vivermos o momento presente não ao jeito deste mundo, mas, bem ao contrário, em conformidade com aquilo que, seguramente, vai acontecer: “os soberbos e malfeitores arderão como palha” seca, enquanto para os que temem o Senhor “nascerá o sol da justiça, trazendo nos seus raios a salvação”. É pela “perseverança que salvaremos as nossas almas”.

Também nós somos chamados a dar testemunho diante de “reis e governadores”. Tal como ontem, o Senhor não nos promete tempos fáceis. Pelo facto de não estarmos confrontados com uma oposição frontal e violenta, nem por isso se torna mais fácil a tarefa de resistirmos a esta invasão lenta, branda e silenciosa da indiferença e do relativismo que imperam na cultura hodierna.

Importa, por isso, reforçar a nossa vigilância – outra das características do cristão – mantendo-nos, como diz S. Paulo, ocupados, empenhados e, até, preocupados, sem nos entregarmos à “ociosidade” ou a enchermos o nosso dia-a-dia com “futilidades”. E, neste campo, não há crise de falta de emprego e de novas oportunidades para nos empenharmos em fazer o bem e ajudar os que vacilam, seja qual for a nossa idade ou as limitações que carregamos.

De facto, não faltam nos escritos de S. Paulo apelos a esta perseverança: “Perseverai no Evangelho recebido” (1 Cor. 15, 1); “Tendes necessidade de constância para cumprir a vontade de Deus” (Hebr. 13, 1); “o Senhor é fiel e vos confirmará” (1 Tess. 5, 23-24); “Se perseverarmos com Ele, com Ele reinaremos” (2 Tim. 2, 12).

De facto, os nossos maiores inimigos são a indiferença e o relativismo, que, não reclamando resistência armada, nos vão anestesiando lentamente, qual imperceptível intoxicação, que, minando insensivelmente as nossas forças, nos rouba a capacidade de reacção.

Só vivendo plenamente cada domingo – o dia do Senhor – é que teremos capacidade para aguardar vigilantes, firmes e com “jubilosa esperança” o DIA DO SENHOR, isto é, “a última vinda de Cristo Salvador”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Centro Social promove Magusto de S. Martinho: Lembramos que a Direcção do CSPA promove neste domingo, dia 17, o Magusto de S. Martinho, com o seguinte programa: 9 h. – Caminhada; 13 h. – Almoço-convívio; À tarde – Convívio, com castanhas e fado. O preço será de 3 € para a Caminhada e de 10 € para o Almoço, revertendo todo o saldo para as Obras do Centro Social: Centro de Dia e Lar. Participe!

Reunião dos órgãos directivos do Centro Social: Na próxima quarta-feira, dia 20, às 21 h., os órgãos directivos do CSPA fazem a sua reunião mensal na sede do Centro.

Encontros de formação bíblica com o nosso Bispo: Do programa de preparação da Dedicção da igreja nova da paróquia do Senhor do Socorro, prevista para 2 de Fevereiro do próximo ano, fazem parte dois Encontros de formação bíblica com o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, a realizar no Centro Paroquial do Senhor do Socorro, subordinados ao tema “Igreja, lugar de encontro com Deus e lugar de encontro com os irmãos”. Serão na próxima sexta-feira, dia 22 de Novembro, e dali a 15 dias, a 6 de Dezembro, sempre às 21 h. Participe e convide os seus amigos!

Reunião de Catequistas: O pároco reúne com os Catequistas da paróquia no próximo sábado, dia 23, às 21,30 h., no salão paroquial.

Assembleia Diocesana de Encerramento do Ano da Fé: O encerramento do Ano da Fé na nossa Diocese será, como em todas as dioceses do mundo, no próximo domingo, dia 24 de Novembro. Constará de uma Assembleia Diocesana, a realizar no Pavilhão Multiusos de Viana do Castelo, com o seguinte programa: 9 h. – Concentração em três pontos distintos da cidade, sendo a paróquia de Areosa no parque da cidade, junto à praça de touros, onde se concentram os arceprestados de Viana do Castelo e Ponte de Lima; 9,30 h. – Marcha em direcção ao Pavilhão Multiusos; 10 h. – Apresentação de reflexões sobre a Fé, contributo dos 10 arceprestados da Diocese; Tempo livre para almoço; 15 h. – Solene Concelebração Eucarística presidida pelo Bispo Diocesano, D. Anacleto Oliveira e para a qual são convidados a concelebrar todos os sacerdotes da Diocese. Participe!

Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha apresentou contas: A Comissão de Festas em honra de N. Sr.ª de Vinha deste ano 2013 apresentou ao pároco as contas da Festa, que resumimos assim: Receita – 15.605,39 €; Despesa – 11.260,15 €; Saldo – 4.345,24 €.

A Comissão agradece a toda a população que colaborou com os seus donativos para a referida festa, bem como ao Sr. Dr. Luís Rufo que pagou a actuação de “Quim Barreiros” e colaborou com mais 4.000 €. Agradece também a todas as entidades que os agraciaram com a sua presença. Diz ainda que “temos de trabalhar mais e melhor para que o Centro Social seja um convívio para os mais idosos e que sejam acarinhados e acomodados”. Finalmente, comunica que já entregou do saldo da festa 4.000 € ao Centro Social e que se propõe fazer novamente a festa em 2014.

(Continua na pág. 4)

CEP contra «redefinição» do casamento

Conferência Episcopal publica carta pastoral «A propósito da ideologia do género»

(Continuação da pág. 1)

Os bispos defendem que a família é “quem garante a renovação da sociedade através da geração de novas vidas e assegura o equilíbrio harmonioso e complexo da educação das novas gerações”.

“Por isso, nunca um ou mais pais podem substituir uma mãe, e nunca uma ou mais mães podem substituir um pai”, acrescentam.

Segundo a CEP, a maternidade “não é um peso de que a mulher necessite de se libertar” e “não é supérfluo sublinhar a importância dos papéis da mãe e do pai na educação das crianças e dos jovens”.

“De qualquer modo, a resposta mais eficaz às afirmações e difusão da ideologia do género há de resultar de uma nova evangelização. Trata-se de anunciar o Evangelho como este é: boa nova da vida, do amor humano, do matrimónio e da família, o que corresponde às exigências mais profundas e autênticas de toda a pessoa”, conclui a mensagem.